

PROJETO EXPERIMENTAL DO TRABALHO ARQUEOLÓGICO. “ARQUEOLOGIA DO LIXO”

Marcos Rogério da Silva Moreira¹

RESUMO

Este artigo tem por objetivo divulgar a experimentação de técnicas e métodos aprendidos durante as aulas da disciplina Fundamentos da Prática Arqueológica, ministradas pela Prof. Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias, para o curso de especialização em Arqueologia da Universidade de Santo Amaro, bem como as demais etapas que envolvem um projeto de investigação arqueológica. Para isso, tratei uma unidade residencial, tipo apartamento, como uma área de pesquisa e possível sítio arqueológico – aqui ora denominado sítio 7142 – e estabeleci como objetivo compreender os padrões de consumo e demais relações sociais que se possam inferir a partir da intervenção arqueológica, e dos resultados obtidos por meio da análise da cultura material. De acordo com esses objetivos, escolhi o método de prospecção superficial e coleta de material por amostragem, mais precisamente da área de serviço do apartamento. Observaram-se padrões associados à alimentação, descarte e deposição de material, comportamentos relacionados ao consumo. Apesar dos resultados serem efetivos, ainda não são conclusivos, pois podem ser realizadas outras inferências acerca dos materiais coletados.

Palavras-chave: Fundamentos da Prática Arqueológica; pesquisa arqueológica; projeto experimental; relações de consumo; lixeira.

ABSTRACT

This article aims to disseminate the experimental techniques and methods learned during the lessons of discipline Fundamentals of Archaeological Practice, taught by Prof. Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias, for the course of specialization in Archaeology at the University of Santo Amaro, as well as other steps involving an archaeological research project. For this, I treated a residential unit, apartment type, such as an area of research and possible archaeological site - here sometimes called site 7142 - and established the objective of understanding the patterns of consumption and other social relations that can be inferred from the archaeological intervention, and the results obtained through the analysis of material culture. According to these goals, I chose the method of surface prospecting and collection of material for sampling, more precisely from the apartment service area. We observed patterns associated with food, disposal and deposition of material, behaviors related to consumption. Although the results are effective, they are not conclusive, as they may undergo further inferences about the collected materials.

¹ Professor de História da Rede Pública Estadual de São Paulo; Professor de Geografia da Rede Pública Municipal de São Paulo; Professor de Estética e História da Arte da Universidade Bandeirante Anhanguera; Especialista em História da Arte pela Universidade São Judas Tadeu; Especialista em Arqueologia, História e Sociedade pela Universidade de Santo Amaro.

Keywords: Foundations of Archaeological Practice; archaeological research; experimental project; consumer relations; trash.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo difundir las técnicas experimentales y métodos aprendidos durante las clases de la disciplina Fundamentos de la Práctica Arqueológica, impartidas por la profesora Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias, para el curso de especialización en Arqueología de la Universidad de Santo Amaro, así como otras medidas que implican proyecto de investigación arqueológica. Para esto, traté a una unidad residencial, tipo apartamento, como un área de investigación y posible sitio arqueológico - aquí a veces llamado sitio de 7142 - y establecí el objetivo de entender los patrones de consumo y otras relaciones sociales que pueden inferirse de la intervención arqueológica, y los resultados obtenidos a través del análisis de la cultura material. De acuerdo con estos objetivos, opté por el método de prospección superficial y recolección de material para toma de muestras, más precisamente de la zona de servicio de apartamentos. Se observaron patrones asociados con los alimentos, la eliminación y la deposición de material, los comportamientos relacionados con el consumo. Aunque los resultados son eficaces, no son concluyentes, ya que pueden someterse a otras inferencias acerca de los materiales recogidos.

Palabras clave: Fundamentos de la Práctica Arqueológica; la investigación arqueológica; proyecto experimental; las relaciones de consumo; basura

INTRODUÇÃO

A proposta de realização de uma pesquisa experimental de caráter arqueológico, utilizando-se dos métodos próprios da Arqueologia, mostrou-se como uma excelente oportunidade de experimentar modelos de investigação arqueológica e exercitar a fundamentação teórica, demandada pelo método científico, das práticas arqueológicas. Inicialmente, o objetivo do trabalho foi colocar em prática técnicas e métodos aprendidos durante o curso de Arqueologia, fundamentando e justificando cientificamente as escolhas feitas, tendo em vista as necessidades do sítio, a linha de pesquisa e o embasamento teórico, além de outras etapas que envolvem um projeto de investigação.

Acreditando na possibilidade de compreender relações sociais, padrões de consumo, de comportamento, de organização social e ocupação dos espaços a partir dos mais diversos tipos de vestígios materiais produzidos e deixados pelas inúmeras atividades humanas, a realização deste ensaio inspirou-se principalmente nos trabalhos desenvolvidos durante a especialização *Lato Sensu* em Arqueologia, História e Sociedade da Universidade de Santo Amaro. Na ocasião, buscávamos experimentar os métodos científicos, baseados em correntes do pensamento arqueológico, testando modelos e pensando nas formas de organização social e padrões de comportamento relacionados ao consumo. Através deste *Projeto Experimental de Trabalho Arqueológico*, pretendeu-se levantar informações que possibilitem compreender as relações sociais ocorridas em uma dada localidade, e os padrões de comportamento e de consumo do agrupamento dessa mesma região, contribuindo, assim, para o entendimento do processo histórico das sociedades humanas (NEUSTUPNÝ, 1993, p. 2).

A escolha do lixo como vestígio arqueológico para o exercício de pesquisa proposto não foi exatamente aleatória, pois o pensamento de Andrade (2006, ii), “a presença do lixo como parte integrante e inevitável na vida do homem, o qualifica como um importante agente de interação nos

mais diversos setores de atividade”, inspirou a realização do trabalho apresentado naquela disciplina, e que deu origem ao presente artigo.

Se os nossos dejetos contribuírem para complementar a compreensão da História Humana, não há porque desprezá-los, mas, ao contrário, considerá-los fontes arqueológicas bastante fidedignas, que podem e devem ser pesquisadas à exaustão, livres da construção de discursos ideológicos, e da reconstrução histórica arbitrária que as fontes ditas históricas podem proporcionar. E de acordo com Funari (2006, p. 18) “a especificidade da arqueologia consiste em tratar, particularmente, da cultura material, das coisas, de tudo que, em termos materiais, se refere à vida humana, no passado e no presente.”

Foi então escolhido o apartamento como uma área de pesquisa e possível sítio arqueológico, visando compreender os padrões de consumo e demais relações sociais estabelecidas entre os habitantes do local. Assim, o método escolhido foi o de prospecção superficial e coleta por amostragem, realizadas na área de serviço da residência do autor, sendo analisados apenas materiais não orgânicos, desprezando-se os materiais orgânicos. Desprezei os restos orgânicos, alimentares e materiais perecíveis por serem dificilmente encontrados nos vestígios arqueológicos em algumas partes do mundo, de acordo com Neustupný (1993, p. 61), e optei por referenciar esta pesquisa apenas pelos achados de materiais não-orgânicos, mesmo sabendo da drástica redução do registro arqueológico, mas acreditando que esta redução não comprometeria os objetivos e resultados desta pesquisa.

Além disso, o objetivo primeiro desta pesquisa era a experimentação e a fundamentação das práticas arqueológicas, e não propriamente a escavação de um sítio real com vestígios arqueológicos reais. Aqui, foi feito um exercício de simulação que se utilizou de métodos e técnicas reais. Como o local escolhido para a realização da pesquisa não se encontrava ameaçado, e as análises não visavam a preservação do local, mas sim o estudo dos detritos encontrados em toda área, não houve grandes preocupações em resguardar o local após as pesquisas, mas apenas durante as mesmas, o que ocasionou ataques de fúria um dos habitantes do local².

Durante a análise arqueológica, algumas etapas foram realizadas concomitantemente a outras visando a otimização do tempo de estudo. Dentre as fases que compreenderam este projeto de pesquisa arqueológica destacaram-se: o planejamento do projeto, o trabalho de campo, a determinação do potencial do sítio para análises, as análises e preparação dos relatórios e, finalmente, a disseminação e divulgação dos resultados.

² Este, que aparentemente poderia ser considerado um dado irrelevante, demonstra a possibilidade de um padrão de comportamento relacionado a gêneros bastante interessante, como a intolerância à proximidade com os materiais descartados por períodos prolongados. Essa intolerância se mostrou mais evidente no gênero feminino, sendo quase despercebida no gênero masculino. Não deve ser descartada a hipótese de reinserção ao contexto sistêmico dos vestígios arqueológicos, o que reduziria drasticamente a intolerância aos mesmos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, priorizou-se três das etapas citadas anteriormente: a) o levantamento arqueológico e histórico; b) trabalhos de campo e; c) trabalhos de laboratório, sendo que em alguns momentos essas etapas foram desenvolvidas e executadas simultaneamente, visando otimizar tempo e recursos, tendo em vista a brevidade da experimentação e o pouco tempo disponível para sua realização.

A) Levantamento arqueológico e histórico

Segundo Rambelli (2002, p. 63)

Em arqueologia, antes de qualquer tipo de intervenção sobre o patrimônio arqueológico, é comum a realização de um levantamento sistemático para a confirmação e/ou localização, e/ou reconhecimento do sítio ou sítios arqueológicos, de sua área de localização etc., independentemente do ambiente onde eles se encontram.

Assim, foram realizados levantamentos sobre a ocupação histórica através de documentação primária sobre o local.

Durante o levantamento histórico foram realizadas pesquisas sobre a ocupação da área estudada através de documentos, tais como contrato de compra e venda, escritura do imóvel, fotos, álbum de casamento, correspondências e demais documentos em formato de arquivos digitais. Com esse levantamento foi possível saber que o local foi ocupado em 2007 por um pequeno agrupamento humano, formado por um casal recém-casado. Apesar da ciência prévia dessa ocupação por parte do pesquisador, para efeitos do exercício desta pesquisa, esta foi considerada uma hipótese a ser levantada em estudos documentais, que se mostraram extremamente eficientes e, de certo modo, necessários. O levantamento documental possibilitou comprovar as hipóteses sobre o agrupamento humano, e a ocupação do local em determinado momento.

Após o estudo histórico do local, optou-se por prospectar a área de serviço, pois por meio de estudos comportamentais por amostragem entende-se que este é preferencialmente o local escolhido para a realização da deposição primária do material descartado de um apartamento. Ao se verificar as áreas de serviços do apartamento de outros moradores do edifício – neste caso eram todos vizinhos e amigos – foi constatado um padrão de comportamento para descarte, ocorrendo uma deposição primária na área de serviço de cada unidade de habitação e, posteriormente, uma deposição secundária na lixeira do edifício para a final remoção.

Tendo finalizado o levantamento preliminar, determinou-se realizar prospecção não-interventiva, objetivando preservar o local apenas durante as pesquisas, sendo que o mesmo não se encontra ameaçado e tendo em vista que, segundo Wheeler (apud MCINTOSH, 1987, p. 66) não há justificativa para escavação se o sítio não corre o risco de ser destruído.

B) Trabalhos de Campo

Após o levantamento documental prévio, decidiu-se pela realização de prospecção sistemática não-interventiva, o que possibilitou o reconhecimento da posição exata de cada um dos artefatos encontrados (RENFREW, C.; BAHN, P., 1993, p. 72). Porém, os achados em superfície necessitaram de um exame mais minucioso em laboratório. Deve-se lembrar, que para o exercício de pesquisa proposto, tão importante quanto a utilização dos métodos era a justificativa de suas escolhas, sempre fundamentadas no aparato teórico e metodológico da disciplina arqueológica.

Sendo o lixo domiciliar procedente de um processo de deposição cultural (SHIFFER, 1987, p. 266), optou-se por prospectar a área de serviço porque se sabe que esse é o local onde comumente se realiza a deposição primária do material descartado de uma unidade residencial do tipo apartamento. Iniciaram-se, então, os trabalhos de campo para a localização do sítio, e os registros dos vestígios arqueológicos encontrados em croquis, fotografias e anotações em diário de campo.

Na etapa dos trabalhos de campo foram realizadas prospecções em superfície para delimitar os limites do sítio, e da área com maior concentração de vestígios arqueológicos. As dimensões reduzidas do local não possibilitaram o caminhamento sistemático, pois o afloramento já era visível desde o ambiente anterior – a cozinha. Assim, a localização das evidências não demandou muito tempo durante as pesquisas. As análises dos vestígios encontrados durante a prospecção tiveram início no dia 07 de maio de 2011, e encerraram-se em 12 de maio de 2011.

Todos os procedimentos adotados foram registrados em “Diário de Campo” e também em fotografias e croquis. Também foram desenvolvidas tabelas para registro e análise do material coletado. No diário de campo foram registrados os dias trabalhados, a metodologia empregada no levantamento e prospecção da área, as matérias-primas mais comuns encontradas e alguns eventos alheios à situação, mas que naquela ocasião, julguei importante registrar. Durante os trabalhos, comprovou-se ser necessária a utilização de outra caderneta, onde foram registrados sistematicamente os itens coletados, um a um, separando-os por unidades de pesquisa, aqui nomeadas de evidências arqueológicas. Aqui ressalta-se a importância das tomadas de decisão embasadas cientificamente, para a escolha de modelos e métodos, de acordo com as questões a serem respondidas pela pesquisa, no sentido de responder tais questões e ampliar a compreensão do passado humano.

A partir das prospecções, foram elaborados croquis (Fig. 2) do local indicando a posição e a disposição dos materiais encontrados, que também foram fotografados (Fig. 1) e registrados em tabelas, com o objetivo de registrar possíveis associações contextuais de cada achado (CHILDE, 1969, p. 56), fundamentais para possibilitar as inferências que se possam fazer sobre sua função e uso (MCINTOSH, 1987, p. 64).



Figura 1 - Localização do material não-orgânico aflorado, com identificação das evidências arqueológicas e orientação geográfica. Foto: Acervo Pessoal



Figura 2 – Croqui: localização e distribuição espacial do material

Foram encontradas cinco evidências arqueológicas na superfície, devidamente registradas e fotografadas, cada uma delas contendo diversos materiais provenientes de descarte intencional. Apenas quatro foram coletadas e analisadas por conterem materiais não-orgânicos que foram o objeto desta pesquisa. A quinta evidência, por conter material orgânico, foi desprezada, como justificado anteriormente.

Os materiais coletados foram acondicionados conforme as normas internacionais de conservação³, haja vista que o “processo de conservação é tão vital para a arqueologia quanto o próprio processo de escavação do sítio” (MCINTOSH, 1987, p. 104), e encaminhados para análise em laboratório experimental.

C) Trabalho de laboratório

Para as análises laboratoriais, realizadas na própria cozinha que serviu de laboratório improvisado – para o desespero completo da ocupante do gênero feminino desta habitação – os materiais coletados passaram por curadoria isto é, foram limpos, numerados e identificados em termos genéricos, cujos resultados foram registrados em fichas específicas (Tabela 1).

³ Disponível em: http://www.icomos.org.br/002_001.html.

Tipos de Materiais Coletados	
plástico	20
papelão	7
isopor	1
papelão	2
tecido	1
metal	3
vidro	1
Total de peças coletadas	35

Tabela 1 – Tipologia do material coletado

O objetivo dessas análises foi o de tabular atributos, tais como, a matéria-prima utilizada para confecção dos diversos artefatos, e os aspectos morfológicos e estilísticos que permitem uma classificação tipológico-funcional (Fig. 3). Esses dados possibilitam interpretar as informações contidas nesses artefatos⁴, e podem ser complementados pelas informações contextuais.



Figura 3 - Identificação e registro do material coletado em campo.
Foto: Sandra Grassatto.

⁴ No Capítulo 6 de sua obra, Robert C. Dunnell ressalta a importância dos atributos resultantes das atividades humanas presentes no registro arqueológico, e discorre sobre os tipos de classificação em arqueologia. Ver: DUNNELL, Robert C., *Classificação em Arqueologia*, São Paulo: Edusp, 2006. (Trad. Astolfo G. M Araújo).

Os dados analíticos foram registrados em fichas específicas, e classificados por categoria de material (plástico, papelão, isopor, entre outros), e depois foram planilhados e representados graficamente (Gráfico 1) em meio digital, para poderem ser sintetizados e submetidos a interpretações e inferências finais.

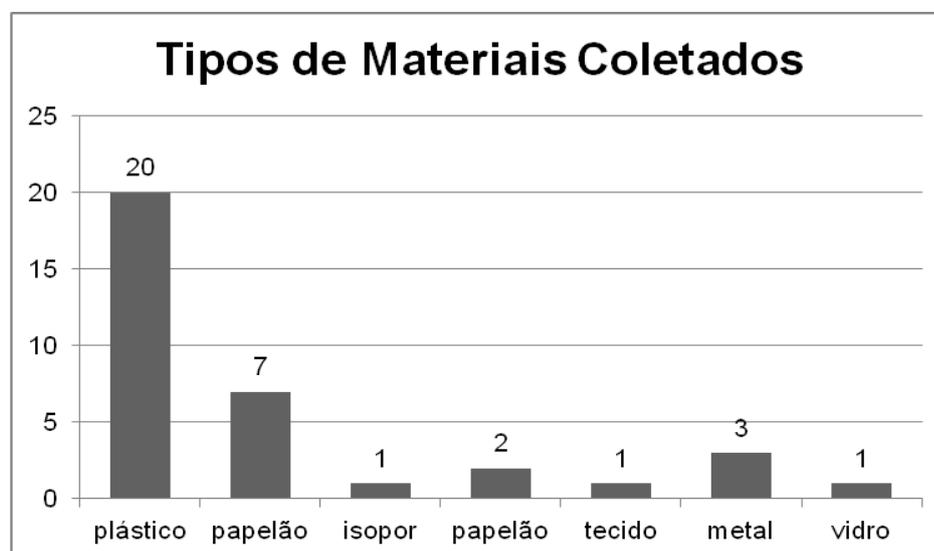


Gráfico 1 - Tipologia do material coletado

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os levantamentos da documentação primária sobre a ocupação humana da área revelaram que o sítio ainda é habitado por um pequeno agrupamento humano. Por meio das prospecções realizadas e dos dados documentais levantados sobre o sítio arqueológico 7142 foi evidenciada a concentração espacial de material arqueológico na área de serviço, identificada como área de deposição primária, e identificados artefatos relacionados ao acondicionamento de alimentos e, eventualmente, de produtos de higiene e limpeza. Os contextos indicam a associação desses artefatos, que possibilitam inferir sobre os padrões de consumo ali presentes, e podem indicar um comportamento cultural altamente significativo.

Como é comum em projetos de arqueologia, a fase de trabalhos de laboratório necessitam em média 3 vezes mais tempo que aqueles de atividades de escavação⁵. Sendo assim, os dados que apresentaremos a seguir correspondem a resultados parciais das análises. As análises restantes poderão ser utilizadas em futuras discussões produzidas sobre este sítio arqueológico.

⁵ Informação retirada do Relatório Final da Pesquisa de salvamento arqueológico do sítio Histórico Foz de Cubatão, Joinville/SC, Proc. IPHAN Nº 01510.000103/99-78

Neste projeto, pôde-se considerar que talvez a fase de planejamento seja a mais importante de todas, para a qual todo o tempo investido não é desperdício. Deve-se dedicar atenção especial a essa fase, tendo em vista que ela norteará toda a pesquisa a ser desenvolvida, considerando ainda eventuais alterações e imprevistos que poderão acontecer no decorrer do desenvolvimento do projeto.

Durante os trabalhos de prospecção, foi identificada uma área de descarte com material associado, invólucros de gêneros alimentícios e eventualmente de higiene e limpeza. Para um melhor registro, foram realizados trabalhos específicos de desenhos e fotografias do local pesquisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que pude concluir através do estudo que realizei até o momento, o sítio arqueológico 7142 se trata da área de deposição primária de uma residência tipo apartamento, habitada por um pequeno agrupamento humano. Nesta área foram descartados principalmente artefatos do tipo invólucros ou embalagens relacionados à alimentação. “Para reconstruir a atividade humana do passado em um assentamento, é fundamental compreender o contexto de um achado (...)” (RENFREW, C.; BAHN, P., 1993, p. 44). Os contextos arqueológicos permitem estabelecer associações de determinados alimentos que sugerem seu uso e descarte simultâneos, evidenciando comportamentos e preferências alimentares desse agrupamento.

Os materiais encontrados na primeira evidência sugerem o consumo de alimento tipo pizza, associado ao consumo de bebida tipo refrigerante e chocolate. É provável que o consumo desses gêneros alimentícios tenha ocorrido simultaneamente, gerando a composição deste descarte. Na segunda evidência, os materiais encontrados sugerem a associação de bebida tipo leite com pó de café, e gêneros alimentícios tipo pão francês, peito de peru e linguiça mista, além de grande quantidade de frutas, o que pode indicar uma alimentação saudável e diversificada nesse contexto.

A terceira evidência apresenta materiais diversificados relacionados ao consumo de alimentos do tipo mussarela, pão de forma e margarina, associado ao consumo de bebida tipo leite. Além disso, essa evidência também apresentou materiais relacionados à higiene e limpeza. Repetindo o evento ocorrido na segunda evidência, e desprezando as variações do tipo de pão, temos novamente a associação de pão e leite, o que pode indicar um padrão de consumo. Porém, nessa terceira evidência nota-se, pela primeira vez neste sítio, o descarte de materiais relacionados à limpeza e higiene.

A quarta evidência apresenta apenas materiais associados a embalagens de bebidas do tipo refrigerante, cerveja e vinho, revelando um padrão de descarte bastante específico associado a esse tipo de material. Esse descarte não pode ser considerado aleatório, por revelar um padrão específico de deposição, e pode estar associado à organização e otimização do espaço destinado ao descarte; a separação de material destinado à reciclagem revela uma possível consciência ambiental dos habitantes, entre outras hipóteses.

A quinta evidência foi desprezada por conter apenas restos orgânicos, mas pode-se perceber que seu descarte é feito de maneira diferente dos materiais não-orgânicos, o que também pode ser um padrão de descarte a ser melhor analisado em pesquisas futuras.

Constatou-se que tanto os vestígios materiais como as atividades que são realizadas naquela região remetem a costumes ligados a padrões de consumo atuais de agrupamentos humanos habitantes das grandes metrópoles. Acredito que análises mais aprofundadas, de caráter multidisciplinar, dos contextos arqueológicos encontrados, possibilitem realizar outras inferências a respeito do agrupamento humano vivente na região em pauta. Além disso, esta pesquisa teve um especial significado pois permitiu a possibilidade de experimentar as técnicas e os métodos que constituem uma pesquisa arqueológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Cristina. Joga fora no lixo. Revista Galileu, Edição de abril/2004. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT705243-1942,00.html>>. Acessado em: 02/06/2011.
- ANDRADE, André Wagner Oliani. Arqueologia do Lixo: um estudo de caso nos depósitos de resíduos sólidos da cidade de Mogi das Cruzes em São Paulo. Tese (Doutorado em Arqueologia) - MAE, USP, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-27072006-155248/pt-br.php>>. Acessado em: 02/06/2010
- CHILDE, G. V. Para uma recuperação do passado: a interpretação dos dados arqueológicos. São Paulo: DIFEL, 1969.
- FUNARI, P. P. Arqueologia. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.
- MCINTOSH, J. Guia prática de arqueologia. Madrid: Hermann Blume, 1987.
- NEUSTUPNÝ, E. Archaeological Method. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- RAMBELLI, G. Arqueologia até debaixo d'água. São Paulo: Ed. Marante, 2002.
- RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueologia. Teorías, métodos y práctica. Madrid, Ed. Akal, 1993
- RIBEIRO, F.; VARSANO, F. Cavucando o lixo. Revista Superinteressante Ed. Verde, 2008. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_410951.shtml> Acessado em 02/06/2011.
- SCHIFFER, M. B. Formation Processes of the Archaeological Record. Arizona, 1987
- TRIGGER, B. G. História do Pensamento Arqueológico. Trad. Ordep Trindade Serra. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.